

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: ALBERT ENAN FERREIRA COSTA

TÍTULO: REGIME MILITAR BRASILEIRO (1964-1985): A EFERVERSCÊNCIA DO CAMPO CULTURAL.

AUTORES: JEAN CARLO DE SOUZA SILVA, ALBERT ENAN FERREIRA COSTA, ALBERT ENAN FERREIRA COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: CENSURA, PRODUÇÃO CULTURAL, DITADURA MILITAR, RESISTÊNCIA

RESUMO

O séculos XX ficou marcado pela existência de regimes opressores e totalitários que para sua sustentação, foram utilizados métodos de repressão e a censura. No Brasil a censura foi muito disseminada no período ditatorial do regime militar (1964-1985). Era usada de tal forma, que nenhuma produção artística-cultural fugia dos censores. A censura se tornou então um efetivo método para garantir o poder do estado. As pessoas que mais sofreram com a ditadura foram estudantes, intelectuais e engajados políticos, pois estes contestavam a ditadura militar. Para manter o país livre dos comunistas e sua influência, instala-se então a ditadura militar. Que calou, torturou e matou sem o menor constrangimento centenas de brasileiros. O meio usado para manter a hegemonia do Estado ditador, foi a censura. Era proibido falar, o medo toma conta de todos os brasileiros. Porém a classe artística não se cala. De forma criativa busca novas formas de fazer arte. Nesses anos de censura, a produção artística encontra na resistência um novo caminho para os campos de produção cultural. Tanto a musica, cinema e teatro foram usados para denunciar o governo ditador. A temática ditadura militar no Brasil é amplamente estudada. Porém pouco se fala do poder revolucionário das produções artísticas que transformaram a cultura do país e seu modo de produção. Com cunho politico e ideológicos artistas não se calaram frente as armas .

O intuito deste trabalho é indagar, se a censura e repressão propiciaram uma efervescência no campo das produções culturais. E revelar como essas produções do período militar transformaram a arte como conhecemos hoje.

A grande relevância da pesquisa é montar um panorama de como as produções artísticas-culturais foram a voz de uma sociedade calada e com medo. Os classe artística e intelectual se tornou porta voz de quem não podia falar.